

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Ata da Reunião do Pleno Ordinário (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS

Ata do Pleno do CMAS de Nº 307

Local Virtual: meet.google.com/nvw-hgga-hfe

Data: 17 de junho de 2022

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às 9:00H, através da conexão: meet.google.com/nvw-hgga-hfe, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, de forma virtual, com primeira Convocação às 09:00 horas e em segunda Convocação às 09:30 horas, sob a coordenação de Edson Lima - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte pré-pauta proposta:

- 1-Palavra do Presidente;**
- 2- Apresentação e votação da pauta;**
- 3-Apreciação das Atas do Pleno Ordinário de Maio/2022 (a Ata do Pleno Extraordinário não foi transcrita a tempo);**
- 4- Boas vindas as novas servidoras do CMAS: Nira Mutchnik- Pedagoga; e Gerisa Gonzaga- Auxiliar Administrativo;**
- 5- Emenda Parlamentar – Senador Jarbas Vasconcelos;**
- 6- Auxílio Municipal e Estadual – AME – Situação das Chuvas;**
- 7- Apresentação da Sociedade Civil: Abrigo Jesus Menino de Órfãos e Abandonados-AJEM;**
- 8- Apresentação Governamental: Centro Pop – Convidada Camila Borges.**
- 9- Demandas das Comissões:**
 - 9.a) Comissão de Articulação e Política: Avaliação da Audiência Pública do CMAS 2022; Deliberação sobre participação no IX CIEH;**
 - 9.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Nova Inscrição: Projeto “Arte e Vida”-AFMA;**
 - 9c) Comissão de Orçamento e Finanças: Formação sobre Orçamento e Finanças, datas 26 e 27 de julho de 2022 (todas/os conselheiras/os);**
 - 9.d) Comissão de Acompanhamento a Programas de Transferência de Renda: data e horário da nova reunião: 27 de junho de 2022, às 09h (Híbrida), com presença de Anália Adriano, Chefia de Divisão do Cadastro Único;**
- 10. Informes:**
 - 10.1 Atuação da SDDHJPD e do CMAS junto aos desabrigados da chuva;**

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

10.2 Informes de Silma;

10.3 Jogos do Orgulho;

10.4- Plano Municipal de Assistência Social do Recife 2022-2025 (Versão Digital);

Estiveram presentes as/os conselheiras/os: Edson Lima - Presidente do CMAS - SDDHJPD; Alcilene Maria de Santana - Secret. de Educação; Cybelle Oliveira da Silva - SBB; Luziana Maranhão - ATOPE; Micael José da Silva - ASSOBECECER; Renata Zovka - Sec. Exec. de Assistência Social; Robson da Silva Pessoa - Representante do Usuários; Jailson José dos Santos - Representante do Usuários; Silma Paula Queiroz - Sec. Exec. Direitos Humanos; Sueleide Duque da Paz - Sec. de Educação. Também estiveram presentes a Equipe do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva, Simone Montenegro – Aux. Administrativa; Gerisa Gonzaga – Aux. Administrativa; Nira Mutchnik – Pedagoga e Mônica César - Assistente Social; e as convidadas: Geruza Felizardo – Secretária Executiva da Assistência Social, Camila Borges – Gerente da Proteção de Média Complexidade; Ana Cláudia; Natália; Josiane; Yolanda; João José; Paulo Henrique; Tarcísia Moura.

Justificaram as suas ausências: Kadja Camilo - Casa Rosa e Bárbara Siqueira - NACC.

Edson cumprimenta a todas/os, e destaca que no mês de junho tivemos a notícia recente do assassinato de dois Defensores de Direitos Humanos e das causas ambientais. No mês da preservação do meio ambiente, tem-se essa realidade posta. No momento “Palavra do Presidente”, Edson traz a reflexão indígena: “Só quando a última árvore for derrubada, o último peixe for morto e o último rio for poluído é que o homem perceberá que não pode comer dinheiro.” Edson cita outra reflexão, que é de um filósofo que diz: “Se você tem metas para um ano, plante arroz. Se você tem metas para dez anos, plante uma árvore. Se você tem metas para cem anos, então eduque uma criança. Se você tem meta para mil anos, então preserve o Meio Ambiente”. Edson afirma que gostaria de abrir o Pleno fazendo essas reflexões, pois essas são lutas que devem ser fortalecidas por todas/os nós nas nossas práticas cotidianas, como por exemplo a reduzir, repensar, reutilizar, reaproveitar, reeducar, os cinco “R” que fala-se educação ambiental, para as práticas do cotidiano. Faz-se necessário pensar nas nossas práticas cotidianas e evitar utilizar materiais não recicláveis, pensar estratégias de economizar energia, economizar água, entre outras coisas. Em seguida, Edson passa para o 2º Ponto da pauta, que é a apresentação e votação da pauta. Após a leitura da Pauta, Edson pergunta se algum Conselheiro/a tem alguma questão, acréscimo ou dúvida. Todos aprovam a Pauta,

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

sem manifestações contrárias. O próximo ponto da pauta é a apreciação da Ata do Pleno Ordinário de Maio/2022. Edson pergunta se têm algum ponto da ata do mês de maio que alguém gostaria de fazer alguma consideração. Se não houver manifestações contrárias, a Ata do Pleno Ordinário de Maio de 2022 será considerada aprovada. A ata foi aprovada, sem objeções. Edson explica que houve um atraso na transcrição das Atas do mês de maio, e por isso a ata do Pleno Extraordinário de Maio será encaminhada para os Conselheiros/as assim que possível, para possível aprovação no próximo Pleno ordinário. Passa-se para o quarto ponto da pauta, que são as boas vindas as novas servidoras do CMAS: Nira Mutchnik, que é Pedagoga e Gerisa Gonzaga, Auxiliar Administrativo. A Conselheira Titular, Cybelle Oliveira da Silva deseja boas vindas as profissionais. Edson declama um pequeno texto de LYA LUFT, para dar boas vindas às duas servidoras, e afirma que é um prazer tê-las na Equipe do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife. Após este momento, Edson relata que temos enquanto convidada a Secretária Executiva de Assistência Social do Recife, Geruza Felizardo, que fará a apresentação dos itens 5 e 6 da Pauta desta reunião, referente a Emenda Parlamentar do Senador Jarbas Vasconcelos e do Auxílio Municipal Emergencial (AME), relacionado às vítimas da Situação das Chuvas. Edson dá as boas vindas para a Sra. Geruza Felizardo, onde a mesma cumprimenta a todos/as, que a Emenda irá ser apresentada de forma emergencial, porque essa emenda recebida na quarta-feira, e com pouco prazo para ser lançada no sistema, precisando ser aprovada na referente data, e felizmente a data coincidiu com a do Pleno do CMAS. Essa Emenda foi tramitada pelo Senador Jarbas Vasconcelos destinada a SDSDHJPD, no valor de R\$ 5.500.000,00, sendo R\$ 4.500.000,00 para despesas de investimento, e R\$ 1.000.000,00 para despesas relacionadas a custeio, nas três Proteções da Assistência Social. É um valor grande, que contribuirá muito para melhorias na qualidade dos equipamentos e serviços prestados pela Assistência Social do município. Geruza explica que para a Proteção Social Básica, esse recurso é para investimento, e tem-se o montante de R\$ 1.877.954,20, para compra de materiais, o que será muito bom para oferecer uma qualidade nos serviços, com a compra de todos esses mobiliários e equipamentos. Para a Proteção de Média Complexidade, o valor destinado será de R\$ 1.682.933,28, também para compra de mobiliários e equipamentos. E na Proteção Social de Alta Complexidade o valor é de R \$949.725,81. Somando os valores das três Proteções, totalizam R \$4.500.000,00 para investimento, e R \$1.000.000,00 para custeio. Geriza esclarece ainda que a secretaria irá fazer um Plano de Trabalho detalhado com estes gastos, e Informa que esse valor de R\$ 1.000.000,00 que é para custeio, vai ser destinado a Proteção Social de Alta Complexidade, onde exige mais materiais como colchão, fralda, equipamentos, toalhas, lençóis, e tem uma rotatividade muito grande desses materiais nas Casas de Acolhida. Posteriormente, o plano de Trabalho para área de

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

custeio também será apresentado ao CMAS. É necessário que a Secretaria avalie as demandas de materiais em cada equipamento das respectivas proteções, para realizar esse plano de trabalho de forma mais detalhada, para que esse recurso seja bem administrado já que os recursos de forma sistemática foram sendo reduzidos, de forma considerável por parte do Governo Federal. Por isso, a Secretaria está mobilizada para cumprir os trâmites para liberação da emenda, apesar do curto espaço de tempo. Como foi informada a Secretaria na quarta-feira, para inserir e calcular tudo até a presente data, todo este planejamento tornou-se um desafio, agora só faltando a Resolução do Conselho com a aprovação, publicada no Diário Oficial do município. Edson agradeceu os esclarecimentos fornecidos pela Sra. Geruza Felizardo, sobre a referida emenda parlamentar, e abre o espaço para quem tiver alguma pergunta, alguma dúvida, com 10 minutos para esse diálogo. Edson passa a palavra para Robson Pessoa, que pergunta se esse recurso será destinado às pessoas que sofreram por causa das chuvas, e por que a população de rua não terá direito ao auxílio direcionado às vítimas da chuva, visto que seria uma oportunidade que essas pessoas teriam para sair da rua. Edson agradece pela fala de Robson Pessoa. Edson passa a palavra para João José, que informa que é usuário do SUAS, e relata a situação difícil vivenciada na comunidade de Nova Morada após as chuvas, que não é área de cobertura da Saúde, e solicita que a Assistência de alguma forma possa ir ao local, para fazer o cadastro dessas pessoas que perderam vários de seus pertences com as chuvas. Edson agradece a João José. Edson pergunta se tem mais alguém que possa fazer alguma intervenção sobre a Emenda Parlamentar. Edson passa a palavra para Micael José, que afirma que não compreendeu bem como esses recursos irão ser aplicados, se será direcionado às vítimas da chuvas, em alimentação ou a moradia, confecção de documentos que foram perdidos devido a tragédia. E como vai ser destinado, para que no futuro não ocorra de novo. Micael afirma que as chuvas são algo da natureza, porém o Município, Estado e Governo Federal têm que fazer algo relacionado ao futuro. Sabe-se que no ano de 1975 aconteceu algo parecido e nada foi investido em saneamento básico. Edson agradece a participação de Micael José, e passa a palavra para a Conselheira Luziana Maranhão, que afirma que sabe-se que o volume de 200 milímetros de chuva, foi algo diferente, mas existe a questão estrutural da cidade, e que está mais que provado que não tem mais como resolver apenas com medidas paliativas. Precisa-se de uma mudança estrutural na cidade do Recife, para que essas catástrofes não aconteçam. Chuva em excesso pode acontecer na natureza, mas os desastres que aconteceram são por muito e muito anos que não se resolveu o problema crucial na cidade do Recife, é necessário exigir mudanças. Edson agradece a fala de Luziana Maranhão, e informa que nesse ponto de pauta estava-se tratando do assunto referente ao recurso da Emenda Parlamentar, e que no tópico seguinte da pauta, é que será apresentado a proposta

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

voltada para as pessoas vitimadas pelo desastre das chuvas, e o Auxílio Municipal Emergencial (AME). Edson passa a palavra para a Sra. Geruza Felizardo, que responde as perguntas que foram realizadas, esclarecendo que havia apresentado o Recurso de Emenda Parlamentar destinado a equipamentos da SDSDHJPD. Respondendo a Robson da Silva Pessoa, Geruza afirma que este não é um recurso do Governo Federal. Esse recurso vem de emenda proposta pelo Senador Jarbas Vasconcelos, que destinou esse valor para a Assistência Social do Recife. Quando a Secretaria recebe uma emenda, essa emenda é direcionada para uma determinada ação, então o dinheiro não pode ser utilizado de forma diferente ao que esse político destinou para o município. No caso dessa Emenda específica, o Senador Jarbas Vasconcelos destinou para estruturação dos serviços, então precisa ficar claro que esse recurso não pode ser gasto de outra forma. Geruza informa que no decorrer do processo a secretaria irá fazer a prestação de contas ao CMAS, e as/os conselheiras/os irão acompanhar se a Secretaria está gastando conforme planejado. Caso seja necessário redirecionar os recursos, irão informar ao Senador e também ao CMAS, pois está ciente do papel do conselho, em conferir e fiscalizar se o valor vai ser usado adequadamente na forma que a Secretaria planejou. O Recurso das chuvas é outro assunto, que irá tratar no próximo ponto de pauta, e como as perguntas de João José, Micael José e Luziana Maranhão são em relação às chuvas, Geruza responderá juntamente com as perguntas desta pauta. Edson informa que a Sra. Geruza Felizardo, respondeu todas as perguntas, e que o Conselho precisa analisar e aprovar o recurso que vai vir para a Secretaria da Política de Assistência Social - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, e que o Conselho irá fiscalizar o andamento dessas contas, e conforme o Município for comprando, adquirindo materiais, vai ser repassado e o Conselho vai acompanhar esse processo, como vem fazendo com outros recursos. Edson pergunta aos Conselheiros/as se entenderam esse processo, o recurso está vindo são R \$5.500.000,00 sendo R \$4.500.000,00 voltados para investimentos e R \$1.000.000,00 para custeio. O recurso é destinado Para as 03 Proteções, com a questão da divisão dos valores de investimentos apresentados para cada proteção, e o recurso referente a custeio vai ser para Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que são as Casas de Acolhida que o município tem: para acolhimento dos públicos de Criança, adolescente; Pessoa adulta e emergencial e Pessoa idosa. Edson pergunta se os Conselheiros/as entenderam a destinação da emenda parlamentar, e após a confirmação de alguns presentes, ele abriu o processo de Deliberação para aprovação do recurso direcionado para o Fundo Municipal de Assistência Social. Os Conselheiros/as presentes votam oralmente ou no chat da reunião, onde a Emenda Parlamentar foi aprovada. Edson informa que o Conselho vai organizar a publicação da Resolução no Diário Oficial do Município. Seguindo para o próximo ponto de pauta, sobre o Auxílio Municipal Emergencial –

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

AME, Edson passa a palavra novamente para a Sra. Geruza Felizardo, que afirma que este Auxílio está sendo motivo de muitas dúvidas e por isso quis trazer as informações para o Conselho, para todos terem conhecimento, e estas dúvidas se relacionam com as falas de João José, Robson Pessoa, Micael José e Luziana Maranhão. Sabe-se que o Recife que o tem problemas estruturais na cidade, e estes são desafios que precisam ser vencidos. O déficit habitacional é muito grande, e faz com que as pessoas ocupem locais impróprios para moradias, é necessário investimentos nessas áreas para tentar diminuir os impactos de uma chuva com volume grande nestes locais, como tivemos em todo estado. Para minimizar os danos causados pela última chuva, foi criado o Auxílio Municipal Emergencial pelo Município do Recife (AME), como consta na lei publicada no dia 08 de junho – Lei nº 18.936 no diário oficial, que estabelece quem tem direito ao AME e quais os critérios. Geruza informa que o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) recebeu o valor de R\$ 33.051.902,05 do Governo do Estado para pagamento de 22.035 famílias que sofreram com os danos das chuvas. O valor do benefício vai ser de R\$ 2.500,00 e o Município está entrando com mais R\$ 1.000,00. As famílias irão receber a quantia de R\$ 2.500,00, referente a esse auxílio, somando os recursos do estado e do município. Para receber o benefício foi estabelecido alguns critérios determinados pela Defesa Civil, que é responsável pela identificação das áreas de alagamentos. A partir da identificação das áreas de alagamentos, os Agentes Comunitários de Saúde estão fazendo um cadastro de todas as pessoas que moram nessas áreas alagadas, e que tiveram a linha d'água que fez com que eles perdessem seus móveis e utensílios de uma forma geral, e muitas vezes até a casa. A partir da orientação dos locais pela Defesa Civil, do cadastro feito pelos Agentes de Saúde e do cruzamento com o Cadastro Único, essas pessoas poderão ou não ter direito ao Benefício AME. Também vai ser possível o pagamento de aluguel social para aquelas pessoas que tiveram perda definitiva do imóvel, tanto perda, quanto da impossibilidade de volta para o local, após vitória da Defesa Civil. Esse Cadastro está sendo feito tanto pela Defesa Civil como pelos Agentes Sociais de Saúde. A Assistência não fará este cadastro, a SDSDHJPD vai ser responsável pelo pagamento desse Benefício. Geruza destaca que esse dinheiro vem para o Fundo Municipal de Assistência Social, através de uma transferência Fundo a Fundo por parte do Governo do Estado, e do Município. São dois recursos que estão em contas separadas e, estando em contas separadas, facilita a fiscalização de como vai ser a destinação desses valores. Serão R\$ 33.000.000,00 por parte do Governo do Estado e R\$ 22.000.000,00 por parte do Município. Esse mapeamento e esse trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde nas comunidades, já está sendo realizado, através de muitas visitas. A comunidade de Nova Morada é um trecho que vai ser beneficiado. Como muita gente saiu dos locais onde estavam, isso está gerando dificuldades para os Agentes Comunitários de Saúde, que estão voltando

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

mais de uma vez às mesmas comunidades, por encontrar imóveis fechados. Mas, esse cadastro não se encerra de imediato, isso vai ser uma coisa permanente, porque as pessoas estão em outros locais, ou porque não coincide a hora da visita dos Agentes Comunitários de Saúde com o horário que estão em casa, por isso o cadastro será realizado de forma permanente. Esse pagamento está sendo realizado por meio de um aplicativo, através do Banco do Brasil. O aplicativo permite que as pessoas tenham acesso ao valor de forma mais rápida, e o pagamento também pode ser realizado de outra forma, na boca do caixa, como meio de facilitar para aquelas pessoas que não tem celular, ou o celular não é compatível para abrir o aplicativo. Geruza pergunta se ficou claro para Micael José a diferença entre a aplicação do recurso da Emenda Parlamentar e do Auxílio Municipal Emergencial. Micael José responde que ficou claro sim. Geruza Felizardo fica à disposição para qualquer outra dúvida. Edson agradece a Sra. Geruza Felizardo pela apresentação do AME, e relata que é do conhecimento de todos, a Lei publicada no Diário Oficial Município é posterior para regulamentar essa Lei do AME, e tem a Lei do Estado também. Edson abre o tempo de 10 minutos para as indagações, e perguntas sobre o AME. Robson Pessoa pede a palavra e pergunta a Geruza Felizardo por que só as vítimas da chuva receberam o auxílio, e por que os moradores de rua não teriam direito. Edson passa a palavra para Alessandra Conceição, que informa que é Assistente Social de algumas entidades vinculadas à Santa Casa de Misericórdia do Recife, e tem algumas famílias nessas áreas a serem beneficiadas pelo AME, e em específico na comunidade Nova Morada. Surgiram algumas dúvidas dos próprios moradores como: o aparelho celular de uma pessoa não tem como receber o código, como foi dito para o agente de saúde. Alessandra pergunta como é possível ter acesso a mais informação, se existe um canal direto, telefone, 0800 ou fixo, do Banco do Brasil, do Município ou do próprio Estado, que as pessoas possam ligar e tirar essas dúvidas sem ter que ir ao Banco. Edson, agradece a participação de Alessandra. Edson passa a palavra para Paulo Henrique, Educador Social do CRAS Cordeiro, que pergunta como será o cadastramento das pessoas que foram atingidas nas áreas de alagamento, e que ainda não foram cadastradas, e os agentes de saúde não passaram nas ruas. Paulo afirma que não foram repassadas informações suficientes para os profissionais do Cras que ele trabalha possam esclarecer as dúvidas dos usuários que os procuram, e eles ficam sem saber como responder as questões levantadas por estes, e as informações que ele teve acesso, foi através da televisão. Edson agradece a Paulo Henrique de Lima pela pergunta, e passa a palavra para a Geruza Felizardo responder as perguntas. Respondendo a Robson Pessoa, Geruza que este benefício foi criado de forma emergencial para minimizar os danos causados apenas para as vítimas das chuvas. Vários problemas precisam ser enfrentados com o desenvolvimento de políticas públicas, mas o que se pensou para este momento foi atender as pessoas em situação de mais

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

vulnerabilidade e que perderam suas casas, perderam seu mobiliário. Para População em Situação de Rua, a Secretaria no período da chuva: Abriu o Abrigo Noturno para funcionar durante o dia, para que essas pessoas não ficassem na chuva, porém houve uma procura baixa no Abrigo Noturno para população em situação de rua durante o período do dia. O Abrigo Noturno tem capacidade para 100 pessoas, mas ficou com o acolhimento durante o dia de 50 e poucas pessoas, por dia. A Secretaria tem um programa específico para população de rua que é o RECIFE ACOLHE, que é voltado para ampliação de acolhimento, para a geração de emprego, inclusive já houve a contratação de pessoas em situação de rua. Respondendo a Alessandra, Geruza afirma que a pessoa que tem um celular incompatível, a Secretaria sugere que procurem os CRAS, o aplicativo é uma forma de receber mais rápido o valor. Estamos fazendo a relação das pessoas que irão receber um pouco mais tarde, uma semana depois da primeira remessa de beneficiados, e as pessoas que não tiverem acesso ao aplicativo irão receber na boca do caixa, no Banco do Brasil, na Agência da rua 7 de setembro. Respondendo a Paulo, Geruza afirma que é a Defesa Civil que está orientando as ruas e locais que os Agentes de Saúde devem realizar as visitas, para fazer o cadastramento das famílias. Informa que esta catástrofe das chuvas aconteceu muito rápido, e o município não estava preparado para um volume de chuva tão grande. Nos invernos anteriores a Secretaria vinha atendendo no Abrigo Emergencial, e passaram-se vários anos sem ter ninguém de alojamentos acolhidos no abrigo ou em escolas. Este ano foi necessário fazer um planejamento muito rápido, e a Secretaria tentou organizar tudo da melhor forma possível. Realizou-se reunião aqui com todos os Chefes de Setor, explicando como ia ser o processo do AME, porque as ações deviam ser executadas de uma forma rápida, mas a Secretaria da Assistência estava participando de todo esse processo de planejamento do município. E a partir dessas reuniões, esse foi o roteiro estabelecido: a Defesa Civil define os locais de alagamento, os Agentes Comunitários de Saúde, que têm facilidade de entrar nas casas das pessoas, pois já desenvolvem esse trabalho e conhece todo mundo na comunidade realiza o cadastramento. Essa foi a forma pensada de alcançar mais rápido essas pessoas, e a Secretaria ficaria responsável pelo cruzamento dos dados no Cadastro Único, para avaliar se a pessoa teria o perfil para receber o auxílio. Como a situação aconteceu muito rápido, não foi realizada a divulgação necessária. As pessoas precisavam receber o dinheiro rápido e está-se organizando de forma que elas pudessem receber mais rápido. Geruza informa que vai deixar no chat o número do telefone 0800.2810.313 (dúvidas no número), que é o telefone para tirar dúvidas sobre o Auxílio Municipal e Emergencial (AME), e afirma que os CRAS, CREAS, Centros Pop, e a Central do Cadastro Único também estão disponíveis para esclarecimentos e dúvidas. Edson agradece a Geruza Felizardo pela apresentação e os esclarecimentos prestados, e informa que disponibilizará o número do

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

WhatsApp utilizado pela Prefeitura do Recife para tirar dúvidas e esclarecimentos sobre a questão do AME - 9.9117.1407. Geruza agradece o espaço de fala e afirma estar à disposição para esclarecimentos sobre o AME sobre o Recurso da Emenda. Edson fala que, por uma questão de respaldo, é necessário votar para a Deliberação do Auxílio Municipal e Estadual – AME, pois é um recurso que vai para o Fundo Municipal de Assistência Social. O Conselho vai fazer a sua função de controle social, e irá fiscalizar esse Auxílio, pois é um recurso que vai ser transferido para a população usuária da Política de Assistência. Edson abre votação, e maioria vota pela aprovação. Então o AME é aprovado nesta reunião do Pleno Ordinário do CMAS. Edson agradece novamente a apresentação de Geruza Felizardo, e a deixa à vontade para continuar na reunião ou se ausentar. Geruza Felizardo, agradece e se despede. Edson passa para o próximo ponto de pauta: a apresentação da Sociedade Civil, que foi realizada pela dirigente da entidade “Abrigo Jesus Menino de Órfãos e Abandonados – AJEM”. Representando o AJEM, Tarcísia Moura, Coordenadora Administrativa inicia a apresentação afirmando que o AJEM é uma entidade antiga, criada em 1967, hoje com 50 anos desenvolvendo o trabalho de acolhimento, porém passou um tempo fechada e há 13 anos foi retomada pela Nova Organização. O AJEM desenvolve atividades tipificadas enquanto Serviço de Proteção Social de Alta Complexidade, através de acolhimento institucional de crianças que tiveram seus direitos violados. As/os usuárias/os acolhidos no AJEM são crianças que foram tiradas temporariamente da convivência familiar por ordem judicial. Tiradas temporariamente da família, até que se tenha um trabalho com a família para que essa criança seja reintegrada à família, ou seja adotada. O abrigo atende crianças de 1 a 7 anos, de ambos os sexos e são crianças recebem toda a assistência necessária no AJEM, sendo assistidas pela rede de saúde, de educação e de assistência, e percebe-se que essas crianças e famílias estão bem fragilizadas em seu aspecto social. A entidade é mantida exclusivamente por doações, e funciona com a colaboração de trabalhadores voluntários, como psicólogas e pedagogas. Tarcísia diz que as maiores dificuldades vivenciadas são as financeiras para manutenção da Casa, por que esta funciona 24 horas, para todas as demandas da criança, com questão da alimentação, higiene, vestimentas. O AJEM não trabalha apenas com voluntariado, emprega pessoas prestadoras de serviços e pela CLT, e precisa pagar esses trabalhadores. Informa que com a situação das chuvas, as doações caíram muito, porque muitas pessoas que doavam para o abrigo, estão direcionando as doações para a população desabrigada. Edson agradece a apresentação de Tarcísia Moura, e abre espaço para perguntas. Luziana Maranhão pergunta para Tarcísia Moura, representante do AJEM, quantas crianças o AJEM abriga atualmente, qual a demanda que chega dessas crianças para a Instituição, e quais atividades são realizadas pelos voluntários com as crianças, quando elas não estão na escola. Tarcísia responde que o AJEM tem capacidade para 15 crianças, e

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

que maioria dos casos que chegam, são crianças de famílias com pais viciados em drogas ou até mesmo em situação prisional. Muitas crianças são trazidas pelo Conselho Tutelar. Os voluntários fazem atividades de recreação e auxiliam com as tarefas escolares. Mônica César afirma que já realizou a visita técnica no AJEM este ano, e parabeniza a entidade pelo excelente trabalho desenvolvido. Edson agradece a participação de Tarcísia e a parabeniza pelo trabalho desenvolvido, e as falas de Luziana Maranhão e Mônica César. Edson fala que o próximo ponto de pauta é a apresentação governamental, que será realizada por Camila Borges, Gerente da Proteção Social de Média Complexidade, sobre os Centros Pops. Camila inicia a apresentação explicando que os Centros Pop tem o seu atendimento voltado para a População em Situação de Rua, que está caracterizado na Assistência Social como sendo um serviço Proteção Social de Média Complexidade. O Recife conta com 02 Centros Pop na cidade, e o Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS, que também está ligado a esse serviço e também faz parte da Média Complexidade. Camila explana sobre a dificuldade em contabilizar a população em situação de rua, sendo esta uma discussão nacional, e que até o momento não se tem dados precisos, mesmo com várias articulações da sociedade civil e de diversos setores do poder público. Camila apresenta dados referente a levantamentos da População em Situação de Rua (PCR) do Recife, que mostram que em 2019 o Recife tinha o quantitativo de 1.622 pessoas, e em 2021, tinham 2.022 pessoas vivendo em situação de rua essa contagem foi realizada por trabalhadores da Abordagem Social de Rua, do Consultório na Rua e Consultório de Rua. Recife têm 2 Centros Pop: o CENTRO POP GLÓRIA, que responde pelas RPA 1 e 6, situado atualmente na Rua Bernardo Guimarães, 135, Santo Amaro; e o CENTRO POP NEUZA GOMES, que responde pelas RPAs 2,3,4 e 5, situado na Rua Dr. João Coimbra, 66, Madalena. Nesse espaço é ofertado: Atendimento Psicossocial, acesso à alimentação, garantia de higienização, encaminhamento à rede de acolhimento, inserção em benefícios eventuais e articulação com a rede intersetorial. No Centro Pop Glória, a média mensal de pessoas atendidas é de 571 (dados 2021), e no Centro Pop Neuza Gomes, a média mensal de pessoas atendidas é de 157, dados também de 2021. O SEAS, Serviço Especializado em Abordagem Social, é composto por 50 educadores sociais concursados ou contratados por seleção simplificada. Camila Borges informa que temos a previsão de abertura de mais um Centro Pop na RPA 6, no mês de Julho. Há também duas Equipes Específicas do SEAS para a abordagem de Criança e Adolescente. O público atendido pelo SEAS são famílias e/ou indivíduos que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência. SEAS tem a média mensal de atendimento de: 220 pessoas atendidas por mês, vinculadas a equipe do Glória; e 162 pessoas atendidas por mês, vinculadas a equipe do Neuza Gomes. O Abrigo Noturno Irmã Dulce dos Pobres foi inaugurado em dezembro de 2019, com capacidade para 100 pessoas, com entrada dos usuários no horário das

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

19h e 21h, e Saída dos usuários às 07h. O Jantar é servido no Restaurante Popular, e há Equipe técnica noturna e diurna, para atendimento dos usuários e articulação com a rede socioassistencial. Camila Borges encerra a apresentação. Edson agradece a sua participação e abre o espaço de 10 minutos para perguntas. Jailson afirma que o Centro Pop Glória é um lugar insalubre que precisa de melhorias para melhor atender as pessoas, inclusive com espaço para os animais, carroças e objetos das pessoas em situação de rua. Ele pergunta onde será o novo Centro Pop Glória, pois foi informado que será em Boa viagem, e que a população que reside na rua não está aceitando a instalação do Centro Pop da RPA 6 lá. Luziana pergunta quais profissionais compõem a equipe de trabalho dos Centros Pop 's, se há terapeuta ocupacional. Camila responde a Luziana que a equipe dos Centros Pops é composta por Assistente Social, Psicóloga(o), Pedagoga(o) e Terapeuta Ocupacional, além dos educadores sociais e auxiliares administrativos. Camila responde a Jailson que o Novo endereço do Centro Pop Glória será Rua do Sossego, e já foi publicado no Diário Oficial. E afirma que a Secretaria não está fugindo das orientações oficiais, quando não consegue garantir lugar para guardar a carroça, para carroceiros ou canil para cachorros. Edson agradece a Sra. Camila Borges pela disponibilidade para apresentar os serviços, e reforça o papel do Conselho em relação a fiscalização dos Centros Pop e da Equipe do SEAS. Conforme vem sendo adotado como prática no CMAS, após a apresentação governamental ou da sociedade civil, em seguida o Conselho agenda a visita de fiscalização/monitoramento juntamente com os conselheiros da Comissão de Normas e Fiscalização, para fazer o procedimento que é de responsabilidade do Conselho. Edson informa que é importante pontuar que a RPA 6 tem visivelmente um nível de desigualdade social elevadíssimo, e que o Conselho pode reunir as entidades que atuam na RPA 6 para que essas entidades possam fortalecer a implantação do Centro Pop nesta localidade. Edson passa para o próximo ponto de pauta, sobre as demandas das comissões, iniciando com a comissão de Articulação e Política. Edson fala que nesta comissão foi pautado a participação no evento “IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO: Envelhecimento populacional: saúde, doenças, cuidados e serviços”, que acontece em Campina Grande, na Paraíba, entre os dias 29 de junho a 01 de julho de 2022, e a comissão deu parecer favorável à participação, para vir para votação no Pleno. Edson informa que o município do Recife está num momento de Situação de Emergência até o dia 28/06 pelo Decreto 35.669/2022, diante da situação das chuvas, e por isso não sabe se o setor financeiro disponibilizará o custeio da ida a este evento, mesmo assim, caso o pleno aprove, será solicitado. Em seguida, Edson abre votação para as/os Conselheiras/os se manifestem pela aprovação ou não da participação de Conselheiros no citado Congresso. Todos os Conselheiros aprovam a participação de 03 Conselheiros no IX Congresso Internacional de Envelhecimento

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Humano. Edson sugere a participação de José Hamilton como 1ª possibilidade, Luziana Maranhão 2ª possibilidade, representando a Sociedade Civil. A representação Governamental será Edson Lima, não houve manifestação. E Edson indica a ida de Mônica Albuquerque, representando a Secretaria Executiva do CMAS. Não houve nenhuma objeção. Edson afirma que diante do avanço da hora, a reunião precisa ser encerrada e deixa marcada uma Reunião Extra do Pleno, para o dia 27/06/2022, segunda-feira, às 13:30h, para que os demais pontos que estavam na pauta desta reunião sejam discutidos. Luziana Maranhão informou que não vai poder participar da reunião do pleno extra. Edson informa que dia 27/06/2022, pela manhã, também terá Reunião com a Comissão de Acompanhamento a Programas de Transferência de Renda, e que é importante que os conselheiros desta comissão compareçam a essa reunião. Edson lembra também que 22/06/2022 pela manhã, está agendada uma Reunião Extra da Comissão Normas e Fiscalização. Edson agradece a presença de todas/os e encerra a reunião.